

MICTI - AMPLA CONCORRÊNCIA - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - 03.
CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS COM USO DE ADITIVOS NUTRICIONAIS
PARA LEITÕES EM FASE DE CRECHE**

Helloa Alaide Siqueira (helloa.alaide@hotmail.com)

Ademir Dahmer Junior (ademirdahmer@gmail.com)

Ivan Bianchi (ivan.bianchi@ifc.edu.br)

Gabriely De Paula Moura (gabrielydepaulamoura@gmail.com)

A fase de creche é um ponto crítico da criação de suínos, se caracteriza por um período de estresse com potencial efeito no desenvolvimento imunológico e da microbiota, atribuídos principalmente à alteração na dieta, separação da matriz e mistura de leitegadas. Uma das estratégias para a diminuição dos problemas na fase de creche, são o uso de aditivos nutricionais na dieta dos animais. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da adição de lactose e de aminoácidos na dieta de leitões na fase de creche sobre os índices zootécnicos. O experimento foi realizado em uma agroindústria de Santa Catarina, foram utilizados 560 leitões desmamados aos 21 dias \pm 1 dia. No Experimento 1 (Exp. 1) os animais foram distribuídos em 28 baias (20 animais por baia em 7 repetições) durante 42 dias do período de creche. Foram utilizados quatro níveis de inclusão de lactose (Relat, Renner Herrmann S.A., Brasil): na ração pré-inicial foram: Lactose baixa: 12%; Lactose média baixa: 14%; Lactose média alta: 16%; Lactose alta: 18%. Já na ração inicial I os níveis

foram Lactose baixa: 3%; Lactose média baixa: 5%; Lactose média alta: 7%; Lactose alta: 9%, sendo a ração inicial II sem a adição de lactose. No Experimento 2 (Exp.2), os animais foram distribuídos em 28 baias (20 animais por baia em 7 repetições) durante 28 dias do período de creche. Foram utilizados quatro tratamentos com as seguintes inclusões de aminoácidos (AminoGut, Ajinomoto®, Japão): AMG0: 0%, AMG0,4: 0,4%, AMG0,8: 0,8% e AMG1,2: 1,2% na dieta, contemplando as três dietas utilizadas durante a fase de creche. Foram monitorados: mortalidade, oferta de ração, sobra e ganho de peso a fim de obter a conversão alimentar. A inclusão de diferentes níveis de lactose apresentou diferença significativa ($P=0,0129$) para a conversão alimentar. No experimento 2 não houve diferença estatística entre os tratamentos ($P>0,05$). A inclusão de lactose acima dos limites já utilizados e a suplementação de aminoácidos não diferiram no desempenho zootécnico para os leitões de creche.